

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

MARTINS, Verônica Luiza Teixeira¹
SOUZA, Mateus Ricardo de²
PORTO, Klayton Santana³

RESUMO: Este relato tem como objetivo apresentar as vivências de uma licencianda residente do Programa Residência Pedagógica (PRP), no curso de licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), campus Feira de Santana, Bahia. As reflexões apresentadas versaram sobre as atividades de observação, coparticipação e regência, desenvolvidas em quatro turmas da 2ª e 3ª séries e uma turma da 1ª série do Eixo juvenil, do Ensino Médio, do Colégio de Tempo Integral de Iraquara (CETII), localizada no município de Iraquara-BA, entre os meses de abril e novembro de 2023. Para realizar o PRP, a licencianda realizou visitas no campo de atuação, análise do Projeto Político Pedagógico (PPP), planejamento das práticas de ensino, observações das aulas desenvolvidas pelo preceptor, coparticipação e a regência. Os resultados e conclusões iniciais evidenciam a necessidade de uma melhor forma de organização, no que tange a atualização do PPP, como também da importância de elementos somáticos que contribuam para assegurar a continuidade do aluno nas aulas e, com isso, garantir a sua aprendizagem. Ademais, o PRP contribuiu, de maneira significativa, no preenchimento das lacunas necessárias para a formação identitária docente por parte da licencianda, como também melhor prepará-la para a sua futura atuação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica. Prática. Docência. Formação

1 INTRODUÇÃO

Este relato tem como objetivo apresentar as vivências de uma licencianda residente do Programa Residência Pedagógica (PRP), no curso de licenciatura em

¹ Graduando em Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza, Bolsista do programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, UFRB, *Campus* Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade-CETENS, e-mail: veronicaluisa66@gmail.com

² Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas, pela Universidade do Estado da Bahia, UNEB, especialista em gestão escolar pela Faculdade de Educação São Luís, professor do Colégio de Tempo Integral de Iraquara (CETII), preceptor bolsista do Programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, UFRB, *Campus* Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade- CETENS, e-mail: mateusricardo189@live.com

³ Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências, professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), campus Feira de Santana, Bahia, Brasil, coordenador do programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, UFRB campus Feira de Santana, e-mail: klaytonledoc@gmail.com

Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), campus Feira de Santana, Bahia. As reflexões apresentadas versaram sobre as atividades de observação, coparticipação e regência, desenvolvidas em quatro turmas da 2ª e 3ª séries e uma turma da 1ª série do Eixo juvenil, do Ensino Médio, do Colégio de Tempo Integral de Iraquara (CETII), localizada no município de Iraquara-BA, entre os meses de abril e novembro de 2023.

Tomando como base Venquiaruto (2021), sobre o PRP, o autor afirma que:

uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem como objetivo aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciaturas, por intermédio da imersão do licenciando na escola de educação básica (Venquiaruto, 2021, p. 7)

Sendo assim, este relato torna se pessoal, pois nele abordaremos as vivências obtidas ao longo desses meses, e para isso tivemos como objetivo propiciar à licencianda uma aproximação da teoria com a prática, visto que, de acordo com Pimenta e Lima (2006), existe a necessidade de vincular a teoria com a prática, da mesma forma que não se pode designar um professor sem essa vinculação anterior à sua atuação docente.

A residência pedagógica também é reflexiva e investigativa, pois como Silva e Gaspar (2018) afirmam, a formação docente é um campo de construção identitária deste professor em formação inicial, como também de reflexões para a construção da práxis realizada, ainda mais quando trabalhamos esses aspectos dentro da Educação do Campo.

A Educação do Campo centra em uma realidade completamente diferente. É um curso que se desenvolve por meio da Pedagogia da Alternância, sendo esta uma reflexão das práticas vistas em dois tempos, o tempo Universidade e tempo Comunidade, ou seja, uma dialética entre educação e experiência (Molina; Sá, 2012). Então, para a Educação do Campo, torna ainda mais desafiador em razão de todos os aspectos diversificados, desde os recursos disponíveis até particularidades, que transcorrem pela vida de um morador do campo. Desse modo, é indiscutível a necessidade e importância de docentes com formação específica para essa realidade da Educação do Campo.

Todavia, entendemos que é o professor o profissional que passa maior parte do tempo com esses alunos, e por isso a sua prática influencia bastante nos caminhos traçados por estes sujeitos do campo, bem como a sua forma de se ver no

mundo, e por isso esse professor acaba sendo um influenciador das formações humanas.

É ele quem auxilia na formação de cidadãos que darão continuidade ao seu trabalho, ele auxilia na formação de sujeitos éticos e morais, que saibam respeitar e entender quem está a sua volta (Shäffer; Pioversan, 2021, p. 13).

Dessa forma, o PRP, dentro das licenciaturas em Educação do Campo (LEDOC), é um meio de refletir também sobre o tipo de educação que está sendo ofertada, e se esta tem sido suficientemente emancipatória e transformadora, como também uma forma de garantir ao aluno o protagonismo baseado nos seus saberes, geralmente, influenciados por suas vivências cotidianas.

Os relatos aqui apresentados se referem às vivências da residente no Colégio Estadual de Tempo Integral de Iraquara (CETII). Esse colégio é uma construção recém-inaugurada, ano de 2023, e fica localizado no município de Iraquara-BA, que é localizado no território da Chapada Diamantina. O prédio do CETII possui uma estrutura ampla e diversificada, contando com 24 salas, auditório, biblioteca, 6 laboratórios, salas multifuncionais, refeitório, área de esporte e lazer, quadra poliesportiva com cobertura, piscina semiolímpica, pista de atletismo e campo Society, de grama sintética, contando com aproximadamente 747 alunos matriculados no ano de 2023.

O presente trabalho se justifica na medida em que o PRP possui muita relevância na contribuição para a construção do perfil profissional que seremos para o município e para a Educação do Campo, justamente pela circunstância de a instituição escolar supracitada ser um colégio que acolhe todos os alunos do ensino médio de Iraquara, nos quais conseqüentemente lida com uma realidade ainda mais diversificada. Outrossim, é a contribuição para socialização com os demais que se interessarem pelo tema.

2 METODOLOGIA

Para a elaboração dos dados apresentados neste artigo, utilizamos como ferramentas metodológicas a análise do PPP da instituição, observação do espaço e da sala de aula, coparticipação, regência, reflexões e referenciais teóricos para o embasamento dos fatos apresentados.

Perpassamos por vários processos, mas sempre optando por abordagens de caráter qualitativos:

A pesquisa qualitativa tem o especial objetivo de revelar os mistérios que permeiam o cotidiano escolar, identificando processos que, muitas vezes, devido ao fato de se tornarem parte da rotina de uma determinada realidade escolar, passam despercebidos pelos próprios envolvidos na pesquisa. (Neves, 2015, p. 19)

Sendo assim, através da pesquisa qualitativa foi possível entender os comportamentos, as ideias e pontos de vista, pois estas variáveis não são conversíveis em números.

O programa foi desenvolvido no centro da cidade de Iraquara, localizada no território da Chapada Diamantina, no interior da Bahia, que hoje conta com uma população com pouco mais de 25 mil habitantes. Iraquara é uma cidade bem abrangente no quesito territorial, possui aproximadamente 64 comunidades rurais e 1 distrito, possui em torno de 15 escolas municipais, de ensino fundamental, e apenas um colégio público de ensino médio. Há quase dois anos atrás, a cidade contava com extensões do ensino médio, contudo hoje depois da construção física do novo espaço do CETII todos os anexos foram fechados, nucleando, dessa maneira, todos os alunos para o novo prédio da instituição.

Não só a demarcação das escolas do campo neste território, mas também a importante definição de que sua identidade não se dá somente por sua localização geográfica, se dá também pela identidade dos espaços de reprodução social, portanto, de vida e trabalho, dos sujeitos que acolhe em seus processos educativos, nos diferentes níveis de escolarização ofertados. (Molina; Sá, 2012, p. 327)

Portanto, coloca-o na condição, também, de uma escola do campo. A prática da residência pedagógica para dentro da sala de aula, na disciplina de química, soberania alimentar e biologia, na finalização do ano, foram desenvolvidas em três etapas: observação, coparticipação e regência, sob a orientação de uma professora preceptora, licenciada em Ciências Biológicas e em Química, que atua na área desde 2010.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início foram perceptíveis os diferentes interesses dos alunos entre uma turma e outra, dado que uns eram mais interessados, comparando a outras, mesmo diante das dificuldades encontradas na disciplina e do nível de aprendizado.

Também durante o período das observações e de diagnóstico, que se estendeu por aproximadamente duas semanas, ficou notório, inclusive, o déficit de conteúdo da 3ª série, principalmente, da turma B e da 2ª série. Déficit esse relatado antes pela preceptora, no qual teve que retornar os conteúdos das séries anteriores para que pudessem lembrar, ou, se for o caso, recomporem estas aprendizagens. Uma das causas relatadas é de que essas turmas, principalmente o 3ºB, são compostas por alunos que, no ano de 2022, estudavam na extensão do colégio e que, no ano de 2023, vieram para o CETII.

● **Observação e diagnóstico**

A observação foi uma fase que deu para conhecer muito bem o funcionamento do colégio e o ambiente físico, inclusive no quesito de acessibilidade. Nesse período, pudemos obter alguns dados importantes e impressões, tais como: facilidade dos conteúdos, contextualização do ambiente físico e comportamental, conhecer os estudantes e compreender suas práticas, observar a preparação para o arraial de São João, observarmos a participação em cursos ofertados pelo CETII e realizarmos a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Alguns dos dados cedidos e incorporados neste relato são encontrados no PPP do colégio, sendo este compartilhado com facilidade pela coordenação pedagógica deste. Nossos estudos evidenciaram que o PPP se encontrava desatualizado em função da mudança física da instituição e da implantação do novo ensino médio. Em contrapartida, é notório o interesse e empenho da coordenação e todo o corpo administrativo e educativo do colégio na reformulação deste documento. De acordo com algumas informações contidas, no CETII dos 747 alunos matriculados no ano de 2023, onde 287 são alunos que frequenta a instituição em tempo integral, além do mesmo também receber alunos da educação de jovens, adultos e idosos (EJA), com um total de aproximadamente 30 turmas distribuídas nos três turnos.

Em sala de aula, a observação ocorreu entre os dias 14 e 28 de abril de 2023. Os conteúdos trabalhados pela preceptora foram: sistema digestório (Biologia), funções orgânicas, hidrocarbonetos e tabela periódica (Química), no horário das 19.30 até as 22:30. Nesses dias, ao chegar na sala, a residente era apresentada, explicando o motivo de estar ali junto com a preceptora. No início, alguns estudantes

ficaram receosos para participar da aula, mas passados 15 minutos de aula já começaram a se soltarem, perguntarem e brincarem, A preceptora era muito querida pelos alunos. Observamos também o grande domínio que ela tem pela disciplina e profissão que exerce. Possui também muita sensibilidade para entender as dificuldades dos estudantes e discernimento para dialogar com eles tranquilamente, adaptando ao linguajar deles, com muito respeito e firmeza e, em contrapartida, os alunos nos dias de sexta feira, na grande maioria, não comparecem à escola, o que gerou atraso em alguns conteúdos.

Ainda nas observações, foi evidenciada a relação de muita sensibilidade da professora com os alunos, como também da relação de amizade que construíram, Ela possui muita paciência ao atender e tirar as dúvidas de todos, quando solicitada, vai em todas as mesas para retirar as possíveis incertezas da disciplina, e, ao mesmo tempo, tem pulso firme para controlar situações adversas, como, por exemplo, o barulho e chamar atenção daqueles que não prestam atenção ou que ficam atrapalhando o desenvolvimento da aula. Outro fator que chamou a atenção, e que se torna importante, foi a professora adotar o mesmo tipo de linguagem dos alunos para conversarem entre si, além de retornar nos conteúdos anteriores para que possam entender os novos que virá, como foi o caso das classificações das cadeias carbônicas, nas terceiras séries, e tabela periódica, nas da segunda.

Um outro fator limitante é a baixa frequência dos alunos nas sextas feiras, desencadeando, assim, atraso dos conteúdos e reprogramação das sequências didáticas planejadas. No período noturno, no geral, existe uma grande complexidade no que diz respeito não somente das ausências nos dias de sextas feiras, mas também nos horários de saída dos outros dias da semana, por exemplo: um professor não consegue segurar um aluno em sala de aula até o último minuto, da última disciplina, daquele turno, por ficarem inquietos em decorrência dos transportes, ademais os estudantes da noite são na maioria aqueles que trabalham durante o dia, ou que já enfrentam uma responsabilidade familiar, e no horário das aulas não tem muito rendimento por já virem de uma carga horária cansativa durante o dia, não deixando de falar também que existe alguns que simplesmente preferem estudar nesse horário e outros já possuem uma idade avançada, e por estes e outros motivos necessitam da adequação de conteúdos e das *práxis*.

● Coparticipação

A coparticipação foi muito interessante, ocorreu a partir do dia 05 de maio de 2023, das 19:30 h até as 22:30h. Foram trabalhados conteúdos de hidrocarbonetos e tabela periódica. Foram desenvolvidas atividades conjuntas com a preceptora, desde ajudar na distribuição de atividades, como tabela periódica, atividades avaliativas e correção destas.

● Regência

Nesse período, a coisa mais normal entre os professores aconteceu, o conteúdo planejado desfez quando os alunos solicitaram uma revisão novamente dos conteúdos já trabalhados. A residente iniciou a regência no final do mês de maio no dia 26 de maio, às 19h até as 22:30, até meados de novembro do mesmo ano, antes da finalização dos dias letivos. Como os estudantes pediram para voltar a um conteúdo anterior e, de última hora planejamos essa revisita à estes conteúdos. Ao chegar na sala a residente informou que aquele dia ela que iria assumir, eles acolheram e entenderam. Nas aulas, foi possível que os estudantes pudessem responder às atividades do quadro, foram tiradas todas as dúvidas cabíveis e corrigidas atividades e exercícios, para possibilitar que eles conseguissem se comunicar melhor, trabalhando assim os conteúdos de funções orgânicas e a sua nomenclatura, cadeias e classificações carbônica, termoquímica e respiração celular.

Em relação a participação nos encontros formativos de professores, por área, junto à coordenação, reforçou aquilo que já foi dito anteriormente sobre o fato de o corpo docente e todo administrativo buscar incansavelmente as melhores práticas educativas, que podem atender todas as demandas dos estudantes, bem como a interdisciplinaridade entre as disciplinas, para assim poderem obter bom êxito nos resultados inerentes ao desenvolvimento do educando, estando como aluno e/ou sua formação humana.



Ao observar as fotos e todo caminho percorrido, as vivências e experiências encontradas ao longo desse percurso reforçam a validação do PRP para a construção identitária do ser profissional, que a residente busca embasar aquilo que antes da sua consolidação era apenas compreendido na teoria, e só quem vive conseguem explicar as contribuições que perpassam pela motivação e afeição da profissão e da instituição. Essas vivências contribuíram no encorajamento em enfrentar as salas de aulas, não sentindo um laicato, mas sim a autonomia de já conhecer e ter vivenciado um espaço como aquele antes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A residência pedagógica deve sempre estar presente nos programas ofertados pela Universidade, visto que o presente também é uma prática educativa contribuinte da identidade do ser profissional. Os resultados apresentados demonstram não somente a realidade dos fatos, mas também a potencialidade e

importância do mesmo para a construção das melhores escolhas de atuação profissional, baseadas nas reflexões encontradas nas vivências da residente.

Todavia, chegar nesse período é importante salientar das dificuldades encontradas, que não são poucas, e que às vezes fazem querer desistir, seja por dificuldades quanto à carga horária, como também, no caso da residente, esta ter que conciliar o programa com o trabalho. Quando falamos em Educação do Campo, muitos são as realidades de discentes que trabalham para poder, muitas das vezes, conseguir manter no próprio curso, e que por isso necessitou ter a supervisão em sala de aula de uma professora que lecionava no CETII que tinha a carga horária de acordo e estava disposta a receber residentes.

Outro fator que trouxe grandes dificuldades foi a diminuição das horas semanais de algumas aulas com o novo ensino médio, fazendo com que a carga horária fosse reduzida, induzindo, dessa maneira, a participação em mais de uma turma para que as horas fossem cumpridas. No período noturno, como já foi falado nas linhas acima, tem grande dificuldade em manter alunos nas sextas feiras, pois o número de aluno é baixo ou nulo nesse dia da semana, o que acaba por atrasar grande parte do conteúdo planejado.

Ao fazer uma síntese dos resultados, destacamos muitos aprendizados adquiridos, que com certeza irão contribuir para a consolidação da identidade docente, que está sendo construída. Ao entrar em cada aula e poder participar daquela realidade trouxe diversas lições, que foram adquiridas desde do comportamento exemplar e sensível do professor em sala, da sua facilidade, como também de sua firmeza e exigência para com conteúdos ministrados. As observações fizeram a residente lembrar de vários conteúdos trabalhados anteriormente. Foi de grande relevância para a reafirmação da certeza que traçamos ao escolher o curso .

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica- RP e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) agradeço a CAPES por nos proporcionar oportunidades como essa de ser bolsista da residência pedagógica. sendo ele um

fator agregante das lacunas da formação, na medida em que oportuniza práticas necessárias para a formação do perfil profissional.

REFERÊNCIAS

VENQUIARUTO, Luciana Dornalles. Residência Pedagógica: relatos de experiência 2020- 2021. Erechim, RS: Edifapes, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência: diferentes concepções. Revista Poíeses- volume 3, número 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

GASPAR, Mônica e SILVA, Haíla Ivanilda. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática na formação de professores do curso de licenciatura em pedagogia. RBEP, Brasília., vol. 99, 2018.

MOLINA, Mônica Castagna e SÁ, Lais Mourão. Licenciatura em Educação do Campo. Dicionário da Educação do campo. Rio de Janeiro, São Paulo. Escola politécnica de saúde Joaquim Venâncio. Expressão Popular. 2012.

SCHÄFFER, Gabrielli e PIOVERSAN, Juliane Cláudia. Residência Pedagógica: Caminhos para o desenvolvimento do profissional docente. Residência Pedagógica: relatos de experiência 2020- 2021. Erechim, RS. Edifapes, 2021.

NEVES, Miranilde Oliveira. A Importância Da Investigação Qualitativa No Processo De Formação Continuada De Professores: Subsídios Ao Exercício Da Docência. Revista Fundamentos, V.2, n.1, 2015. Revista do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal do Piauí. ISSN 2317-2754.

MOLINA, Mônica Castagna e SÁ, Lais Mourão. Escola no Campo. Dicionário da Educação do campo. Rio de Janeiro, São Paulo. Escola politécnica de saúde Joaquim Venâncio. Expressão Popular. 2012.